

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 4 /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-765-9

DOI 10.22533/at.ed.659210902

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTONOMIA DO PACIENTE NO PROCESSO DE VIVER COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Carla Lube de Pinho Chibante
Fátima Helena do Espírito Santo
Leila Leontina do Couto
Felipe Guimarães Tavares
Donizete vago Daher
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6592109021

CAPÍTULO 2..... 17

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109022

CAPÍTULO 3..... 20

PINÇAS DA CIRURGIA ROBÓTICA E O IMPACTO FINANCEIRO ORIUNDO DO NÃO CUMPRIMENTO DE SUA UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109023

CAPÍTULO 4..... 29

DESPERTAR CRÍTICO PARA HIGIENE DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Graciela Barcellos dos Santos Machado
Vivian Lemes Lobo Bittencourt
Maria Simone Vione Schwengber
Ana Luiza Pess de Campos
Suelen Karine Artmann
Milena de Freitas Bernardi
Loretta Vercelino
Gabryela Andressa Speroni
Aline dos Santos da Rocha
Christiane de Fátima Colet
Carmen Cristiane Schultz
Eniva Miladi Fernandes Stumm

DOI 10.22533/at.ed.6592109024

CAPÍTULO 5..... 39

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DOS

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

José Nilton do Nascimento
Michella Galindo de Albuquerque
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.6592109025

CAPÍTULO 6..... 50

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA CAUSADA POR CATETER VENOSO CENTRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Iolanda dos Santos Lucena
Vanessa Vieira de Moura
Cleonice Maria Silva Luna Epifânio

DOI 10.22533/at.ed.6592109026

CAPÍTULO 7..... 60

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL

Eliseba dos Santos Pereira
Eliel dos Santos Pereira
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Verônica Elis Araújo Rezende
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Laíse Virginia Soares Senna
Luzia Fernandes Dias
Carla Lorena Morais de Sousa Carneiro
Eliete Leite Nery

DOI 10.22533/at.ed.6592109027

CAPÍTULO 8..... 68

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS CLÍNICOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM URGÊNCIA EMERGÊNCIA

Reinaldo Ribeiro de Oliveira
Maria Cristina de Mello Ciaccio
Grazia Maria Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6592109028

CAPÍTULO 9..... 83

FATORES DE RISCO E CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS

Genoveva Ferreira Lourenço
Fatima Luna Pinheiro Landim
Thalita Soares Rimes

DOI 10.22533/at.ed.6592109029

CAPÍTULO 10..... 93

PERFIL DOS CASOS DE SUICÍDIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josênia Cavalcante Santos
Layze Amanda Leal Almeida
Raquel Costa e Silva
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Eclésio Cavalcante Santos
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.65921090210

CAPÍTULO 11 103

PERCEÇÃO DOS MÉDICOS DE UMA SALA DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE FORA DE POSSIBILIDADE DE CURA

Janaina Luiza dos Santos
Fernanda Alves dos Santos
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Maria Auxiliadora Gonçalves
Kamile Santos Siqueira Gevú
Ana Claudia Moreira Monteiro
Katy Conceição Cataldo Muniz
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

DOI 10.22533/at.ed.65921090211

CAPÍTULO 12..... 114

O PERFIL HUMANISTA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Claudia Cristina Dias Granito Marques
Sarah Delgado Braga Silva

DOI 10.22533/at.ed.65921090212

CAPÍTULO 13..... 131

EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS CRÍTICOS: UM ESTUDO DE COORTE

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Maria Corina Amaral Viana
Mônica Oliveira Batista Oriá
Katia Pires Nascimento do Sacramento
João Emanuel Pereira Domingos
Antonia Thamara Ferreira dos Santos
Águida Raquel Sampaio de Souza
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.65921090213

CAPÍTULO 14..... 138

PACIENTES INTERNADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA EM USO DE PRESSÃO INTRACRANIANA E DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Maria Gabriela Ferreira Santos
Luiz Fernando de Almeida
Saulo Nascimento de Melo
Livia Carolina Andrade Figueiredo
Vinicius Eugênio da Silva
Elielson Rodrigues da Silva
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Alessandra Mara de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.65921090214

CAPÍTULO 15..... 148

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA NO RIO DE JANEIRO

Bruno Lira da Silva
Cristiane Maria Amorim Costa
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves
Elizabeth Rose Costa Martins
Thelma Spíndola

DOI 10.22533/at.ed.65921090215

CAPÍTULO 16..... 166

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE PEDIÁTRICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Talita Jordânia Rocha do Rêgo
Aline Lima Silva
Lília Viana Mesquita
Ana Catarina de Miranda Mota

DOI 10.22533/at.ed.65921090216

CAPÍTULO 17..... 176

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM FERIDA NEOPLÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Madalena Cardoso da Frota
Samir da Rocha Fernandes Torres
Maria Clara Duarte Feitosa
Luanessa Dâmares de Farias da Silva
Camila da Silva Lopes Nunes
Thaissa Rhândara Campos Cardoso
Carine Cristina Oliveira Viana
Antônia Mirela Araújo
Thalis Kennedy Azevedo de Araújo
Kalita Karoline Duarte Souza
Sandrielle de Carvalho Duarte Souza

Maria Nivânia Livramento Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65921090217

SOBRE A ORGANIZADORA.....	186
ÍNDICE REMISSIVO.....	187

CAPÍTULO 3

PINÇAS DA CIRURGIA ROBÓTICA E O IMPACTO FINANCEIRO ORIUNDO DO NÃO CUMPRIMENTO DE SUA UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 19/11/2020

Flávia Giendruczak da Silva

Centro Universitário Metodista- IPA
Porto Alegre-RS
Lattes: 0562947040645066

Liege Segabinazzi Lunardi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul -
UFRGS
Porto Alegre-RS
Lattes: 2528311994179647

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Universidade Luterana do Brasil - ULBRA
Gravataí-RS
Lattes: 3924294014733982

RESUMO: As novas tecnologias utilizadas na área da saúde agregam maiores custos nos tratamentos realizados. Utilizar a auditoria dos processos como um aliado da enfermagem, busca proporcionar qualificação deste atendimento e otimização dos recursos financeiros. Desta forma, este estudo buscou relatar as experiências vivenciadas pela autora quanto ao controle e utilização de pinças da cirurgia robótica através de um levantamento retrospectivo de sua utilização identificando possíveis falhas ou defeitos e se representou algum impacto financeiro em decorrência disso. A amostra foi constituída por fichas de 405 procedimentos cirúrgicos realizados com os Sistema Robótico no período de 5 anos e com as planilhas de

controles das pinças cirúrgicas. Buscou-se, também, subsídios bibliográficos pelas bases de dados SciElo (Scientific Eletronic Library Online), PubMed e Medline e outros meios de pesquisa, os artigos foram selecionados a partir do ano de 2000. Foram utilizados os descritores: auditoria, auditoria em enfermagem, cirurgia robótica, enfermagem em cirurgia robótica. Totalizando 13 artigos. Através do estudo foi possível identificar a escassez de trabalhos sobre o assunto e identificou-se um percentual de pinças cirúrgicas que apresentavam problemas e, conseqüentemente, utilizações inferiores àquelas recomendadas pelo fabricante.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria em Enfermagem. Auditoria. Enfermagem. Cirurgia Robótica.

ROBOTIC SURGERY CALIPERS AND THE FINANCIAL IMPACT FROM FAILURE TO COMPLY WITH THEIR USE: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The new technologies used in the health area add higher costs in the treatments performed. Using process audit as an ally of nursing, seeks to provide qualification of this service and optimization of financial resources. In this way, this study sought to report on the experiences of the author regarding the control and use of robotic surgery tweezers through a retrospective survey of their use, identifying possible defects or defects and representing some financial impact as a result. The sample consisted of 405 surgical procedures performed with the Robotic System over a period of 5 years and with the surgical tweezers control sheets. We

also searched bibliographical sources for the Scientific Electronic Library Online, PubMed and Google Scholar databases and other research resources. The articles were selected from the year 2000. The following descriptors were used: audit, audit in nursing, robotic surgery, robotic surgery nursing. Totalling 13 articles. Through the study it was possible to identify the scarcity of works on the subject and a percentage was identified that had surgical claws that presented problems and, consequently, inferior uses to those recommended by the manufacturer.

KEYWORDS: Audit in Nursing. Audit. Nursing. Robotic Surgery.

1 | INTRODUÇÃO

A cada ano surgem novas tecnologias empregadas nas atividades de enfermagem, direta ou indiretamente. Avaliar, adquirir e controlar estes materiais e equipamentos, por vezes, fazem parte das atribuições do enfermeiro, sobretudo em um centro cirúrgico, visto que é nesta área que ocorrem os maiores avanços tecnológicos e científicos possibilitando que estes pacientes usufruam dos diversos benefícios advindos. (PINTO, 2018).

O Sistema Robótico é só mais um destes equipamentos que surge como um facilitador para cirurgia videolaparoscópica, atuando como um cirurgião auxiliar possibilitando ao cirurgião realizar o manuseio da câmera e de duas a três pinças cirúrgicas ao mesmo tempo através do console cirúrgico. Mas todo este avanço tem um custo elevado que pode ser superior a U\$2milhões e um custo de manutenção anual de U\$100.000,00, além da aquisição de material permanente e descartável. (BRATS, 2012).

Considerando que as pinças cirúrgicas do sistema robótico possuem utilizações limitadas o controle direto destas utilizações impactam diretamente sobre o custo do procedimento a ser realizado e para tanto a auditoria destes procedimentos é de suma importância para evitar perdas para a instituição que se propôs a implantar esta tecnologia.

Segundo descrito por Dias et al.(2011) a enfermagem é a maior usuária de materiais de alto custo ou, ainda, a categoria responsável pelos registros destes materiais, sendo assim a auditoria de enfermagem atende as necessidades das instituições de saúde no controle destes processos.

Fato que reforça a ideia de o enfermeiro ter como foco uma visão holística, mantendo-se alerta ao funcionamento dos equipamentos e materiais, garantindo assim a segurança do mesmo, além de ser proativo e antecipar-se a possíveis problemas e ou dificuldades de utilizações destes instrumentos bem como suas causas.

Estes procedimentos cirúrgicos realizados com esta nova tecnologia ainda não são cobertos pelos convênios, porém tendem a serem incluídos em um futuro próximo, para tanto, as desconformidades que possam ser identificadas nos registros de uso destes materiais em sala cirúrgica implicará em um parecer negativo destas operadoras, por isso a importância de realizar o controle e registro correto de todo este material.

Este estudo tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pela autora quanto ao controle e utilização de pinças da cirurgia robótica bem como realizar um levantamento

retrospectivo de sua utilização conforme o preconizado pelo fabricante e assim identificar o possível impacto financeiro em decorrência de defeitos e ou falhas apresentadas.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência que pode ser definido como observação sistemática da realidade associado com um estudo retrospectivo de natureza exploratória descritiva realizada em uma instituição de grande porte pública e universitária de economia mista.

A questão que motivou este estudo foi: qual a representatividade do impacto financeiro provocado pelas pinças cirúrgicas robóticas que apresentaram defeito antes do cumprimento de suas utilizações no período de cinco anos da instalação do programa de Cirurgia Robótica.

A amostra realizada para o levantamento retrospectivo conta com 405 fichas de controle de procedimentos cirúrgicos realizados dentro do programa de cirurgia robótica no período de agosto de 2013 a agosto de 2018. Através destas fichas foi possível identificar as pinças utilizadas nas cirurgias bem como se estas cumpriram o número de utilizações preconizadas pelo fabricante.

Para delimitar o estudo serão descritas as pinças cirúrgicas mais utilizadas dentre as cinco especialidades (Cirurgia Geral, Cirurgia Digestiva, Proctologia, Ginecologia e Urologia) a qual realizaram cirurgia assistida pelo sistema robótico (todas de 8 mm), conforme segue: Large Needle Driver (Porta-agulha), Large Needle Driver Suture Cut (Porta-agulha Sutura e corta), Permanent Cautery Hook (Cautério Hook), Maryland Bipolar Fórceps (Pinça Maryland Bipolar), Pinça Bipolar Fenestrada, ProGrasp Fórceps (Pinça de Apreensão Pro-Grasp), Pinça Cardiere, Curves Scissors (Tesoura Monoplar), Pinça Small Graptor.

O levantamento foi analisado e seu impacto financeiro teve como base o valor de cada pinça através de compra/importação direta subdividido pela quantidade de utilizações preconizadas, nomeada pelo fabricante como Vidas.

Buscou-se subsídios teóricos para análise das informações através da base de dados: Scielo, PubMed e Medline e outros meios de pesquisa, os artigos foram selecionados a partir do ano de 2000, através de palavras chaves como: auditoria, auditoria em enfermagem, cirurgia robótica e enfermagem em cirurgia robótica. Totalizando 13 artigos que foram analisados em sua totalidade para identificar sua relevância quanto ao tema.

3 | CIRURGIA ROBÓTICA E A AUDITORIA EM ENFERMAGEM

A Cirurgia Robótica se iniciou no cenário mundial a partir da virada do século. Várias tecnologias estavam sendo desenvolvidas com o objetivo de melhorar a realização dos procedimentos videolaparoscópicos aperfeiçoando a visualização e os equipamentos, além

disso, a *Aeronautics and Space Administration Nacional (NASA)*, vislumbrou nestes avanços a criação da tecnologia de telemedicina, possibilitando que cirurgias indispensáveis no campo de batalha pudessem ser realizadas por um cirurgião há milhares de quilômetros dali, sem estar exposto à riscos. (FRANCIS, 2006)

O Sistema Cirúrgico Robótico utilizado atualmente no mundo todo foi a criação de uma única empresa que adquiriu todas as tecnologias que se desenvolviam paralelamente, desta forma foi possível a criação de um Sistema com grandes avanços (visão tridimensional, pinças cirúrgicas com maior mobilidade, filtro de movimentos involuntários, entre muitos outros) e, segundo Lemes (2011): “O robô é mais uma ferramenta de trabalho”.

O Sistema é composto por três equipamentos que se inter-relacionam, o carro do paciente (o robô, que acopla ao paciente através dos trocateres e por onde se movimentam as pinças cirúrgicas), o console do cirurgião (onde o cirurgião realiza os movimentos que serão reproduzidos no paciente e por onde visualiza as estruturas através da câmera 3D) e a torre de processamento (onde toda a informação dos demais equipamentos são propriamente transformadas e ação). (ZENDER e THELL, 2010)

Para sua utilização é necessário todo um planejamento, que começa pela aquisição, solicitação de materiais e acessórios, preparação da equipe, seleção dos pacientes para que seu desfecho seja positivo. Com base em tudo isso o papel do enfermeiro passa a ser definido agregando cuidado ao paciente e controle e administração de todo este processo.

Desta forma a auditoria, que é uma ferramenta utilizada para realizar o gerenciamento de enfermagem tanto ao que tange a qualidade da assistência ao paciente quanto ao que se refere ao controle dos custos gerados por esta assistência (SILVA et al., 2012), vem a contribuir com o melhor ajuste de contas das instituições e por consequência a possibilidade de continuidade dos serviços prestados. (VIANA et al., 2016).

Em seu trabalho sobre a atuação do enfermeiro em auditoria Segateli e Castanheira (2015) descrevem que a primeira citação sobre auditoria na área da saúde remonta o ano de 1918 nos Estados Unidos, quando um médico (George Gray Ward) verificava a qualidade da assistência prestada aos pacientes através dos registros realizados em prontuários e só em 1955 a enfermagem faz relato de tal atividade em outro trabalho desenvolvido também nos Estados Unidos e atualmente verifica-se interesse do mercado privado em absorver enfermeiros para atuarem em auditoria, possivelmente por tratar-se de um profissional da área da saúde com visão administrativa apurada. (PINTO e MELO, 2010)

Tanto a Auditoria em Enfermagem, quanto a Cirurgia Robótica são atividades bastante recentes na enfermagem e em grande desenvolvimento, para tanto é importante ressaltar que a expansão da Cirurgia Robótica depende diretamente de um controle preciso de todos os materiais e equipamentos utilizados, visto seu custo atual elevado.

4 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Com base nas fichas das 405 procedimentos cirúrgicos assistidos pelo Sistema Robótico estratificamos em número de procedimentos realizados a cada ano (sem distinguir especialidade cirúrgica) para identificar como se deu a distribuição destes procedimentos ao longo destes cinco anos.

É importante ressaltar que faz parte das atividades do Enfermeiro da Cirurgia Robótica acompanhar a utilização das pinças da cirurgia robótica, bem como dimensionar a necessidade futura, dentro do que a Instituição está propondo para o programa. Desta forma a auditoria do instrumental é de suma importância para que ocorra a o melhor uso possível da verba destinada. Da mesma forma Segateli e Castanheira (2015) reforçam esta informação ressaltando que a auditoria na área da saúde proporciona o controle dos processos operacionais informando à administração da instituição sobre a eficiência, eficácia e possíveis falhas além de ter como objetivo a busca pela otimização dos recursos financeiros utilizados.

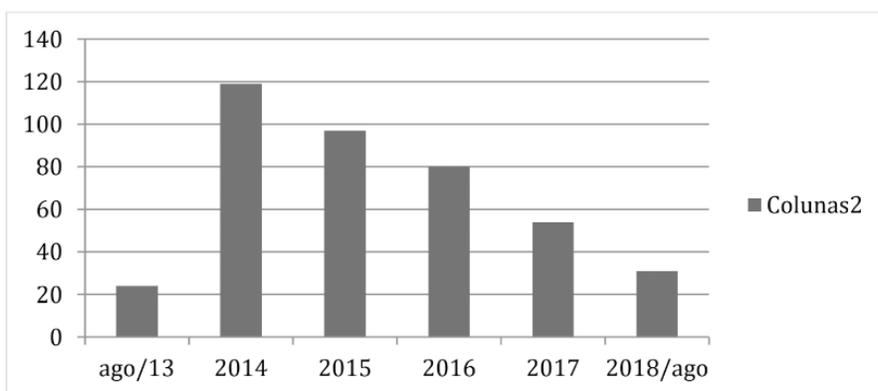


Gráfico 1: Número de Procedimentos de Acordo com o Ano

No Gráfico 1 identificasse um decréscimo na quantidade de procedimentos realizados, exceto pelo ano de 2013 (quando se implementou o programa em agosto). Tal alteração deveu-se a grande crise econômica que fez com que a instituição priorizasse gastos em outras áreas fazendo com que o controle dos instrumentais e materiais utilizados fosse ainda maior e melhor.

Para compreender melhor este controle e identificar o impacto financeiro oriundo de falhas não previstas se realizou um levantamento de todas as pinças utilizadas neste período (de agosto de 2013 a agosto de 2018) e convertemos a quantidade deste instrumental em número de utilizações, ou como o fabricante nomeia: “Vidas”. Além disso, contabilizamos a quantidade de vidas perdidas por defeitos apresentados.

Segateli e Castanheira (2015) citam também que o controle através de indicadores proporciona ao enfermeiro respostas para diversas questões de fórum assistenciais, legais e econômicas resultando em um atendimento de qualidade.

A Tabela 1 representa o custo de cada unidade de pinça utilizada, a quantidade utilizada nestes 405 procedimentos, à quantidade de vidas perdidas por falhas e o custo destas perdas.

Pinças	Valor da Importação Direta. (por unidade)	Vidas Utilizadas	Vidas Perdidas	Custo em perdas
Porta-agulha	U\$3080,00	392	0	0
Pinça de apreensão ProGrasp	U\$3080,00	289	11	U\$3388,00
Tesoura Monopolar	U\$2800,00	283	18	U\$5040,00
Pinça Bipolar Fenestrada	U\$3780,00	167	03	U\$1134,00
Pinça <i>Maryland</i>	U\$3780,00	113	10	U\$3780,00
Porta-agulha <i>Suture Cut</i>	U\$3360,00	90	0	0
Pinça <i>Cardiere</i>	U\$2800,00	88	0	0
Cautério Monopolar <i>Hook</i>	U\$2800,00	68	0	0
Pinça apreensão Small Graptor	U\$3360,00	62	08	U\$2688,00
Total	U\$28.840,00	1552	50	U\$16030,00

Tabela 1: Relação de Vidas Utilizadas e Vidas Perdidas do Instrumental

A pinça Harmônica que depende exclusivamente de utilização de refil bem como a utilização da pinça clipadora que se dá pelo número de clipagens, sofre uma exposição um pouco diferenciada, sendo assim optou-se por não considerá-la neste levantamento.

Em média cinco unidades de pinças são utilizadas para cada procedimento, cada uma contabilizando uma vida (utilização), desta forma há um valor considerável dispensado apenas deste material.

Identifica-se também que as pinças que mais sofreram dano/perdas de vidas foram: Tesoura Monopolar, Pinça de Apreensão ProGrasp, Pinça Maryland.

Entre os danos relatados e registrados podemos citar diminuição progressiva do fio de corte, além do rompimento dos cabos na tesoura monopolar e na pinça ProGrasp, além diminuição de passagem de corrente na pinça Maryland (bipolar).

Para tanto houve uma porcentagem de perdas a ser considerada conforme segue na Tabela 2.

Pinças	Vidas Perdidas	Porcentagem Sobre o Total utilizado
Porta-agulha	0	0%
Pinça de apreensão ProGrasp	11	0,71%
Tesoura Monopolar	18	1,16%
Pinça Bipolar Fenestrada	03	0,19%
Pinça <i>Maryland</i>	10	0,65%
Porta-agulha <i>Suture Cut</i>	0	0%
Pinça <i>Cardiere</i>	0	0%
Cautério Monopolar <i>Hook</i>	0	0%
Pinça apreensão Small Graptor	08	0,51%
Total	50	3,22%

Tabela 2: Porcentagem de perdas

Identifica-se um valor baixo de problemas durante estes cinco anos e 405 procedimentos num total de 3,22%, porém fator este a ser ressaltado no momento da aquisição do material que é realizado através de importação e que deve ser realizado com quase um ano de antecedência para que todo processo ocorra.

Tal porcentagem identificada não foi relatada em nenhum outro artigo sobre o tema, fator este que reforça a ainda baixa produção de pesquisa que verse sobre a cirurgia robótica, sobretudo associado ao contexto de auditoria de enfermagem, o que pode sugerir um acompanhamento frágil deste controle.

Este fato ressalta o que é relatado por Guerrer et al. (2015) que mesmo sendo o pagamento de materiais, medicamentos e procedimentos baseado, principalmente, nos registros realizados pela enfermagem e sendo possível que estes respondam por possíveis perdas financeiras que a instituição venha a ter, ainda assim são falhos e precisam ser aprimorados. Porém a manutenção de um programa de cirurgia robótica de qualidade e visando redução de custos depende de dois fatores segundo Nayeemuddin, um deles seria a formação de mais cirurgiões e outro uma equipe de enfermagem capacitada, pois diminui o tempo de giro, facilita o fluxo adequado de cada procedimento cirúrgico e consequentemente todo o controle de materiais, equipamentos e débitos.

5 | CONCLUSÃO

A Cirurgia Robótica será mais um instrumento de trabalho ao qual a enfermagem começa a se familiarizar, no entanto seu alto custo exige do profissional atenção e conhecimento ainda maiores quanto ao manuseio, controle, estimativa para aquisição entre outros fatores. O planejamento adequado dos recursos associado auditoria constante propiciará a continuidade de sua utilização e quiçá uma maior produtividade não esquecendo

a qualidade no atendimento.

O volume de perdas e falhas das pinças da cirurgia robótica identificadas foi pequeno, porém sempre deve ser considerado relevante e pontuado como estimativa para aquisição de novos materiais possibilitando, acima de tudo, segurança no atendimento ao paciente.

Constatou-se que a temática ainda é pouco explorada, com poucos artigos a respeito, sugerindo, por conta disso, a necessidade de ser melhor estudada possibilitando compreensão apurada de sua importância no contexto geral da cirurgia robótica.

REFERÊNCIAS

BRATS, Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologia em Saúde. **Prostatectomia Assistida Roboticamente**. 2012; 20(6):1-20. ISSN 1983-7003.

DIAS, T. C. L., et al. **Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura**. Rev. Bras. Enferm. 2011; 64(5): 931-937. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n5/a20v64n5.pdf>.> Acesso em: 28 out.2018

FRANCIS, P., WINFIELD, H.N. **Medical robotics: the impact on Perioperative Nursing Practice**. Urol Nurs. 2006;26(2):99-108 Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16703917>> Acesso em: 26 out.2018.

GUERRER, G. F. F. G., LIMA, A. F. C., CASTILHO, V. **Estudo da auditoria de contas em um hospital de ensino**. Rev. Bras. Enferm. 2015; 68(3):414-420. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n3/0034-7167-reben-68-03-0414.pdf>.> Acesso em: 28 out.2018

LEMES, C. **Tempos modernos?** Rev Onco [Internet]. 2011/2012: 12-16. Disponível em: < <https://issuu.com/revista-onco/docs/onco-ed.09>> Acesso em: 28 out.2018.

NAYEEMUDDIN, M., DALEY, S. C., ELLSWORTH, P. **Modifiable factors to decrease the cost of robotic-assisted procedures**. AORN J. 2013;98(4):343-52. DOI: 10.1016/j.aorn.2013.08.012 Disponível em: <<https://aornjournal.onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1016/j.aorn.2013.08.012>> Acesso em: 28 out.2018

PINTO, E. V., et al. **Atuação do enfermeiro na cirurgia robótica: desafios e perspectivas**. Rev SOBECC. 2018; 23(1): 43-51

PINTO, K. A., MELO, C. M. M. de. **A prática da enfermeira em auditoria em saúde**. Rev. Esc. Enferm USP. 2010; 44(3):671-678.

SEGATELI, T. S., CASTANHEIRA, N. **Atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde**. Revista Saúde e Desenvolvimento. 2015; 7(4): 43-56.

SILVA, M. V. S. da, et al. **Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos**. Rev. Bras. Enferm. 2012;65(3):535-538.

SOUSA, C. S., et. al. **Capacitação em cirurgia robótica no programa de residência em enfermagem perioperatória**. Rev SOBECC. 2016;21(4):198-202. Disponível em:< https://www.researchgate.net/profile/Cristina_Sousa5/publication/311780442_Capacitacao_em_cirurgia_robotica_no_programa_de_residen>. Acesso em 23 out.2018

VIANA, C. D., et al. **Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de experiência.** Texto Contexto Enfermagem. 2016;25(1):1-7. Disponível em:< <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/141488/000989144.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 28 out.2018

ZENDER, J., THELL, C. **Developing a Successful Robotic Sugery Program in a rural Hospital.** AORN Journal. 2010; 92(1):72-86 Disponível em: < <https://aornjournal.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1016/j.aorn.2009.10.024>> Acesso em: 26 out.2018

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 148, 164

Acidente 83, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 141, 142

Acolhimento 32, 78, 81, 93, 120, 125, 159, 181

Administração de medicamentos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56

Algoritmos 68, 69, 71, 73, 74, 78, 79

Assistência de enfermagem 17, 19, 45, 50, 61, 63, 78, 114, 117, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 143, 145, 146

Auditoria 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 176, 186

Autoextermínio 93, 94, 95, 100

Autonomia pessoal 2

C

Cateteres venosos centrais 51, 61, 62, 63, 67

Cirurgia robótica 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Classificação de risco 71, 81

Comportamento suicida 93, 94, 95, 96, 101

Controle de infecções 30, 31, 32, 33, 35, 36, 58

Cuidado humanizado 114, 115, 117, 118, 123, 127

Cuidados de enfermagem 2, 16, 33, 36, 42, 47, 54, 66, 133, 138, 139, 140, 143

Cuidados do paciente 39, 48

Cuidados e saúde 149

Cuidados paliativos 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 150, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

Cultura 2, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 182

D

Derivação ventricular externa 138, 139, 140, 142, 144, 147

Diagnóstico de enfermagem 19, 132

Doente terminal 104, 105, 111

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82, 92, 93, 95, 99, 100,

101, 103, 104, 105, 112, 114, 117, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 162, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Enfermagem baseada em evidências 50

Enfermagem oncológica 177, 179

Enfermeiro 4, 7, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 36, 40, 44, 46, 77, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 124, 125, 127, 130, 131, 133, 137, 146, 147, 148, 155, 165, 169, 176, 178, 179, 181, 184

Equipamento de proteção 83

Erros de medicação 39, 42, 43, 44, 45, 48, 49

F

Fatores de risco 3, 31, 54, 59, 83, 89, 146

Ferimentos e lesões 177, 179

H

Higiene das mãos 29, 30, 33, 37, 57, 140

Hospitalização 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 145, 172

I

Indicadores de qualidade em assistência à saúde 132

Infecção hospitalar 35, 37, 38, 50, 51, 116, 147

Infecções relacionadas a cateter 61, 63

Informática em enfermagem 132

Informática médica 68, 69, 73

M

Medicina 13, 68, 82, 90, 100, 104, 108, 111, 112, 137, 146, 147, 150, 175, 186

O

odontologia 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Odontologia 166

P

Política pública 148, 161

Pressão intracraniana 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147

Processo de enfermagem 131, 132, 133, 136, 137

S

Segurança do paciente 17, 30, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 58

Sistemas de apoio a decisões clínicas 68

Sistemas de apoio a decisões em saúde 68

T

Triagem 68, 73, 74, 77, 78, 120, 158

U

Unidade de terapia intensiva 30, 32, 37, 38, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 66, 67, 104, 114, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 128, 129, 136, 137, 146, 175

V

Visita pré-operatória 17, 18, 19

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 